ANNO 57.º — NUMERO 5:824 — Sabbado, 16 de janeiro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

???

O governo creou em torno de si e do paiz uma atmosphera pesada. A desconfiança é geral.

Vive-se, na capital como na provincia, em sobresalto constante, n'aquelle receio vago e indefinido em que, vae quasi passado um anno, se vivia por esta mesma occasião, sob o imperio ominoso da dictadura, extincta pelo sacrificio d'um rei e d'um principe.

Foi assim, por uns dias que alvoreciam sem sol, sob um aspecto por vezes tenebroso, que a gente atravessou a quadra caliginosa d'aquelle inverno frio e lugubre.

Andavam turvos os ares. Imperava o franquismo absoluto, o poder pessoal d'um homem, que se suppoz o arbitro supremo dos destinos da nação.

Subjugada a Liberdade, pareceu-lhe facil empreza reprimir tambem o grito de protesto e a ancia de revolta.

Encheu os carceres e decretou a pena ultima Quando prestes a levantar o cutello, explodiu a colera popular. Praticou-se um duplo crime. Ensaguentaram-se as ruas de Lisboa. Encheu-se de lutoe de terror a alma nacional.

E fugiu, e fugiu em seguida, varado de terror e de remorso. Anda agora a monte, arredado do convivio social.

*

A scena tragica, indescriptivel, parece ter-se apagado da memoria dos dirigentes d'agora.

Onde pretenderão elles chegar? Até onde pretenderão levar-nos?

Para a constituição d'este governo foi preciso rasgar mais uma vez a lei fundamental. A cerração das portas do parlamento aos representantes do povo importa um novo ataque aos direitos garantidos pela constituição. Voltou a funccionar o *gabinete negro*.

A'manhã abrir-se-hão outra vez as masmorras e talvez vejamos de novo erguida a forca nas praças publicas.

Até onde quererão ir? A que prova quererão mais submetter a paciencia publica?

Theatro aveirense

Realisou-se hontem n'este theatro a primeira recita do excellente grupo da companhia dramatica do theatro *Avenida*, de Lisboa, levando á scena a engraçada opereta *O sachristão de Santo Eustaquio*, que agradou bastante pelo seu regular desempenho.

Hoje temos a desopilante revista A B C, que tem feito successo em toda a parte, e conta já centenas de recitas.

A casa está toda passada[illegible] mas a arrojada empreza [illegible] srs. Soares & c.ª offerece [illegible] nhã uma recita extraordinária com a dita *revista*, aos que não veem hoje.

Mala-do-sul

LISBOA, 15.

Meus caros amigos: foi brilhantissima a festa promovida pela benemerita «Sociedade de geographia», no theatro de *D. Maria*, em beneficio das victimas da Italia. A sala encheu-se por completo, e el-rei assistiu n'um camarote, por ser contra a pragmatica occupar a tribuna real sem ser récita de gala. Ao principiar a festa, usou da palavra o eminente orador, nosso valente amigo e chefe laureado da dissidencia progressista, sr. conselheiro José d'Alpoim, que, dirigindo-se ao monarcha, pediu desculpa de infringir, talvez, as regras do protocollo, que disse ignorar por não ter tido tempo bastante na sua vida para as aprender. Evocou em seguida as grandes figuras e os grandes factos da historia italiana, saudando com enthusiasmo o renascimento litterario, artistico e scientifico da Italia d'hoje.

Entre as grandes figuras, collocou em especial relevo a de Victor Manuel, para quem o orador teve palavras enternecidas.

Apresentou, com todos os horrores, a catastrophe que assolou a Italia, e divagou demoradamente sobre a liberdade, que disse ser a razão da existencia dos povos modernos, ferindo a nota de que mal vae para aquelles que a esqueçam e que a opprimam.

Saudou com intenso calor a presença de s. m. el-rei, cuja mocidade disse ser o melhor symbolo de uma bondade nativa. E terminou o seu magnifico discurso evocando essa bondade, que em todos os corações devia eternamente brilhar.

O rei quando entrou e sahiu foi vivamente acclamado

Vou mandar o extracto do dito discurso para o *Campeão* transcrever, pois é uma joia litteraria da mais pura agua.

✕ Continua a morte na ceifa de preciosas existencias, pois já lá vão mais os srs. general Francisco Maria da Cunha, que foi ministro da guerra com os progressistas; e o conhecido cambista, José Rodrigues Testa, que deixou aos seus empregados uma grande fortuna e varios legados pios.

✕ Foram creadas escolas n'esse concelho: mixta em Sarrazola; idem, em Taboeira e na Povoa do Paço.

✕ Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, digno delegado do Thesouro em Villa-real.

✕ No theatro de *D. Maria II.* foi á scena um novo original do nosso amigo, sr. dr. Augusto de Castao, sob o titulo *chá das 5 horas*, come[illegible] que foi bem re[illegible] e pela cri[illegible]

Jota.

[illegible]ludezas

[illegible]orrente ha[illegible] *Club Mario* [illegible] dado por o nota[illegible] Marks, de passagem n'esta cidade, que offerece aos socios d'aquella sociedade recreativa os seus trabalhos de força e exercicios gymnasticos em que é eximio, com varios cães.

E' por isso de esperar que a concorrencia seja grande, attenta a fama de que o artista estrangeiro vem precedido.

A festa da arvore

A'manhã tem logar a suggestiva cerimonia da «Festa da arvore», promovida pelo «Nucleo local da liga nacional de instrucção», havendo á 1 hora e meia, no *Theatro aveirense*, uma conferencia publica pelo illustrado professor, sr. José Casimiro da Silva, sobre o motivo da festa.

Terminada ella, organisar-se-ha um cortejo no Largo-municipal, seguindo pela avenida Conde d'Agueda, onde as creanças das escolas officiaes plantarão as arvores.

No cortejo tomam parte as reputadas banda regimental n.º 24, e banda do *Bombeiros-voluntarios*, que tocarão na avenida Albano de Mello.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

POLITICA LOCAL

Estão na forja varios projectos de lei. São obra do sr. ministro do reino, que é, como se sabe, um homem de merecimentos extraordinarios, de extraordinarias faculdades intellectuaes e d'uma rara competencia em assumptos de natureza a mais extraordinaria.

Vamos ter, pois, segundo as trombetas por que sua ex.ª falla á gente:

> A reforma da instrucção primaria e secundaria, de modo a simplificar, quanto possivel, sem desproveito para o ensino, os programmas já existentes.

Um fato novo de fazenda velha. Dentro de pouco tempo ficará carecido de romendos e fundilhos.

> A reforma eleitoral, em que se estabelece o principio da representação no parlamento a todas as classes sociaes.

Preparem-se os gaspeadores, os almocreves, os gatos pingados, os moços de fretes, etc., etc.

> A reforma dos serviços da beneficencia, alargando ainda mais a protecção aos desvalidos.

E' o estabelecimento de creches e asylos... nos porões dos navios do Estado para occasião de *bernardas*.

> O estabelecimento da policia rural em todos os concelhos, de forma a poder assegurar o inviolabilidade das propriedades rusticas, dos individuos no transito das estradas, etc.

Garantias contra a eventualidade das *pavorosas* que o proprio governo prepara.

Previdente como ninguem o illustre ministro do reino.

Oxalá não surja, entretanto, o aguaceiro que os negros horisontes annunciam.

Continúa a fazer-se sentir a falta de milho no mercado.

Por tal motivo o vereador, sr. Matheus Ventura, que toma a serio o seu logar e está na camara com o intuito de ser util ao seu concelho, propoz alli, na sessão de 4.ª feira ultima, se empregassem todos os meios ao alcance do municipio para que se abasteçam do genero os mercados locaes, sendo por seu exforço que n'esse sentido se vão tomar algumas providencias.

Para louvar é a iniciativa do velho e honrado vereador, que acode a uma calamidade terrivel, a fome, que começa a bater á porta dos pobres e precisados.

Aos que nos solicitam treguas:

Não foi d'aqui que partiu a provocação. Bem ao contrario, em mais d'um n.º do *Campeão* manifestámos o desejo de não entrar em escaramuças, a que procuramos ser estranhos. Chamaram-nos, entretanto, para ellas; para ellas fomos. Pediram-nos contas; corremos a prestal-as. Reptaram-nos para o combate; acceitámos o cartel e collocámo-nos na primeira linha. Foi isto.

Recuam agora? Não avançaremos. Tão pouco pedimos indemnisações de guerra. Sómente exigimos o que é do nosso direito.

E fica posta assim a questão, salva a faculdade de voltarmos, com maior vigor, á menor manifestação de hostilidade que nos seja feita.

Pelo ministerio das obras publicas vae ser aberto novo concurso para a arrematação do fornecimento e exploração em carreiras regulares por barco auto-motor, para serviço de passageiros, mercadorias e transportes, entre a Bestida e a Torreira, na ria de Aveiro.

Se volta ao concurso o revd.º reitor da Murtoza é novo fracasso pela certa.

Não ficou por attender a reclamação feita n'este logar, no n.º anterior do *Campeão*, com respeito aos internados do *Asylo-escola-districtal*.

O sr. dr. José Maria Soares, illustrado e digno vice-presidente do municipio, interveio em favor das desventuradas creanças fazendo entrar já aquellas que até agora se lhe tem dirigido e que são em n.º superior a quarenta.

Registemos o facto, que é muito para louvar e aplaudir.

Noticias religiosas

A'manhã tem logar no formoso templo de Jesus a explendida festividade em honra da veneranda imagem do Senhor Jesus Crucificado, começando ás 10 horas da manhã pela exposição do S.S. Haverá em seguida missa cantada a vozes e orgão, pelas distinctas professoras e educandas do considerado collegio de Santa Joanna, sendo celebrante o digno capellão, rev. José Maria de Souza Marques, e prégador o rev. sr. Soares de Rezende. De tarde será orador o rev. sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, nosso estimado patricio e futuro bispo d'Angola, seguindo-se a ladainha, e terminando a festa com a benção do S. Sacramento.

O templo, como é de uzo n'aquella casa religiosa, apresentará uma decoração mimosa e de bello effeito.

No visinho logar da Quinta do Gato, pertencente á freguezia da Gloria d'este concelho, ha nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro proximo um apparatoso festival ao S. Braz, da particular devoção d'aquelle povo, constando de: vespera, com musica, bonito fogo do ar á moda de Vianna, fogueiras, vistosa illuminação, descantes e danças populares, que costumam alli ser muito animadas.

No domingo: de manhã missa cedo com musica; pelas 9 horas da manhã espera da afamada musica de S. João de Loure, que se conserva no local da festa até á noite; pelas 11 horas, missa cantada com a assistencia da capella da banda dos «Bombeiros voluntarios d'Aveiro»; pelas 2 horas da tarde sahirá uma apparatosa procissão, composta de 4 irmãdades: as da Vera-Cruz, Gloria, Esgueira e S. Bernardo, e a da Quinta do Gato, a qual percorrerá as ruas dos logares da Quinta do Gato e Sol-posto, recolhendo á capella pelas 3 e meia, principiando a essa hora o arraial, que deve ser muito animado e concorrido, queimando-se algum fogo de artificio, e continuando os descantes e danças populares A' noite fogo de grande effeito.

Na segunda-feira: a costumada *parodia*, denominada—«enterro dos ossos», composta pelos povos dos logares visinhos, que se prolongará até á tarde com a diversão das danças.

Pelo exposto se vê que os mordomos n'este anno capricham em apresentar um programma assaz espaventoso.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Dagoberto de Vilhena Torres, Rio de Janeiro; e a sr.ª D. Emilia Neves Barreto, Albergaria.

A'manhã, o sr. dr. Julio Augusto Henriques.

Além, o sr. dr. Vaz Ferreira.

Depois, as sr.as D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, D Elsa Esteves Mendes Corrêa, Porto; e os srs. Diniz Gomes, Ilhavo; e Germano Pedrosa de Figueiredo, Porto.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Esgueira o nosso amigo e collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro nos ultimos dias os srs. Alberto Ferreira Pinto Basto, José Rodrigues Pardinha, Manuel Maria Ferreira Souto, Domingos Nunes Ferreira, padre Antonio dos Santos Pato, Manuel Silvestre, Bernardo Maria da Silva, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha e sua gentil filha, Avelino Dias de Figueiredo, Sebastião Rodrigues de Figueiredo, Manuel Maria Amador, dr. Carlos Baptista e dr. Antonio Xavier.

Encontra-se n'esta cidade, de visita a sua familia, o sr. dr. Carlos Alberto da Rocha Ribeiro, medico do partido de Miuzela, concelho de Almeida.

Tambem de visita a sua familia esteve em Vagos o sr. João Ferreira Pimentel, zeloso chefe da estação telegrapho-postal da Alta, em Coimbra.

Está em Aveiro o nosso patricio e amigo, sr. José Romão Junior, muito apreciado artista esculptor.

● PARTIDAS:

Partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso presado patricio e amigo, sr. João Augusto Regalla, que conta seguir em breve para a Africa.

A' gare da estação do caminho de ferro foram acompanhal-os varias pessoas de familia e das suas relações, fazendo votos por uma boa viagem.

O sr. João Regalla, que não teve tempo de fazer as suas despedidas pessoalmente, encarrega-nos de agradecer a todas as pessoas das suas relações as attenções que com elle e sua esposa tiveram, offerecendo a todos o seu prestimo em Lisboa, e depois na Africa.

Seguiu para Albergaria-a-velha a tomar conta do seu logar, a professora ajudante de ensino primario, sr.ª D. Alice Estrella de Souza Lopes, nossa patricia, e que foi muito applicada alumna da «Escola districtal». Foi alli bem recebida, e a sr.ª D. Anna Montenegro, viuva, e cuja alma é dotada dos mais nobres sentimentos, dignou-se, a pedido d'um nosso prestante amigo d'alli, a recebel-a em sua casa, tratando-a com um carinho maternal, e tomando-a sob a sua valiosa protecção, o que nos é grato noticiar.

● VILEGIATURA:

Encontra-se em Lisboa o nosso presado amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que dentro de poucos dias regressará á sua comarca de Soure.

De visita a seus paes, esteve em Aveiro a sr.ª D. Alcina Mourão Gamellas, presada esposa do nosso estimavel amigo e habil pharmaceutico em Soure, sr. Francisco Amaro.

A MULHER PORTUGUEZA PERANTE A LEI

O illustre jurisconsulto e nosso dilecto amigo, sr. dr. Antonio Macieira, effectuou na «Caixa-economica-operaria», em Lisboa, cujo vasto salão se achava litteralmente cheio de assistentes, a sua annunciada conferencia sobre «A mulher portugueza perante a lei.»

O illustre conferente começou por accentuar a necessidade do conhecimento das leis. A intransigente applicação da lei depende d'uma formula que falsamente presuppõe no individuo grandes conhecimentos: «a ignorancia da lei não aproveita a ninguem». Todos devem conhecer todas as leis. Divulgar a lei é, portanto, habilitar o individuo a conhecer as relações juridicas em que se encontra com os seus semilhantes; os laços que os prendem á vida social, que determinam o respeito por si e o que deve aos outros: é preparar-lhe o espirito para mais facilmente tolerar o rigor da necessaria formula; é dizer-lhe algumas vezes o que elle não sabe e que perante a justiça tem por ficção o dever de saber.

Occupou-se em seguida de feminismo e socialismo e da declaração dos direitos da mulher.

Ha muito tempo — dis o erador — que anda na ordem do dia a questão feminina; os livros o dizem e os factos o confirmam. Votada em concilio a «formidavel» these de que a mulher tinha alma; sanccionada a «espantosa» descoberta de que não era apenas animal de multiplicação; que

tinha cerebro casaz de pensar e de deliberar; posta de parte a theoria que Shopenhauer synthetisou na frase de que ella é animal de «cabellos compridos e ideias curtas»; conseguida pela intelligencia e força dicidida da propria mulher, n'um trabalho de longos seculos, a sua emancipação successivamente affirmada, embora não legalisada, contra o poder despotico masculino, que a não educará senão para a vida, subretudo material, do lar; a questão feminina incorporou-se na grande questão social, contando os socialistas para o triumpho do seu programma com o concurso da mulher.

Sobre o ponto de vista da mulher como agente de producção, o orador deseuvolve entre outras as seguinfes considerações:

A sociedade moderna gira fundamentalmente sobre o impulso do factor economico. A machina e com ella a expansão das industrias, revolucionaram a vida social. A lei da concorrencia que determina naturalmente a lucta pela vida e d'ahi a selecção disse ao homem que não podia viver pelo trabalho sem ajuda da mulher e a esta, que não podia viver na improductividade, agarrada apenas aos estreitos affazeres do lar. A energia e aptidões femininas folgavam demasiado só com o trabalho domestico, e, quando preenchidas em casa por affazeres estranhos ao lar a que a mulher se dedicava pela necessidade, essas energias e aptidões não encontravam ahi a recompensa necessaria, e pouco a pouco resultavam inuteis pela concorrencia exterior cada vez maior. A mulher lança-se na fabrica, nas officinas; torna-se agente de producção. Vê que as suas aptidões pódem ser mais variadamente empregadas e obter maior lucro, quando utilisadas em outras profissões; faz-se caixeira, telephonista, telegraphista, guarda-livros, jornalista escriptora, professora, medica, engenheira, advogada., etc, etc. Triumpha de tal modo, que chega a emancipar-se totalmente do homem, rindo-se então d'aquillo a que elle chama a sua «necessaria protecção e conselho». Nos grandes centros ha casas onde tudo é feito por mulheres.

A mulher, compra, pagando as suas lettras nos prasos, com a noção exacta da responsabilidade do seu credito mercantil; corta com uma firmeza e saber excepcionaes; confecciona com perfeição e elegancia, faz a escripta por vezes complicada, vende com um geito encantador, e, por ultimo, aproveita-se apenas do homem para o transporte da mercadoria a casa do freguez! Por esta e fórmas similhantes se vinga elle do despotismo masculino de tantos seculos!

Oh, o despotismo dos homens! Isso não é uma phrase.

Antes da constituição dos poderes, onde o homem imperava pela força individual, e depois, pela conversão em lei dos costumes que até então predominaram, a mulher nas civilisações tem vivido sujeita juridicamente á dependencia absoluta do homem excepto na civilisação egypcia, em que gosou de egualdade completa, social e legal. Na Grecia como em Roma, ella passava de poder para poder; deveres todos, o primeiro dos quaes era a obediencia; direitos nenhuns. E, quando como em Roma, conseguia libertar-se socialmente do jugo, a que a lei a sujeitava, logo novas leis que o desuso fizera esquecer eram recordadas por outras egualmente repressivas.

Entre nós esse despotismo merece referencia embora rapida.

O dr. Antonio Macieira trata, depois, da mulher no direito portuguez antigo e no direito portuguez actual estabelecendo interessantes parallelos; e a seguir desenvolve, citando grande copia de disposições do codigo, os direitos que a lei garante á mulher, solteira, casada, separada do marido judicialmente, de pessoas e bens, ou apenas de bens, e de viuva.

Após largas e elucidativas considerações revelladoras de muito estudo, o conferente occupa-se da educação da mulher portugueza e das suas funcções publicas, dizendo que deve facilitar se á mulher por fórma real e effectiva a instrucção primaria e secundaria, como a superior; garantir-lhe o prefessorado que só adquirirá por merito as carreiras liberaes em que triumphará, se o merecer, pelas suas aptidões, proporcionar-lhe empregos publicos, de dependentes de concurso, collocal-a, emfim, em condicções de educação e de progresso, sem receio do papão dos anti-feministes puros, que vêem no desenvolvimento social da mulher um prejuizo para a perpetuação da especie, sem se lembrarem que a natureza hade sempre prevalecer as suas lei sem temer pelas leis dos homens, e, sem se lembrarem de que o argumento que invocam da diminuição da população ser devida ao feminismo, a cede, em face do que se vê, por exemplo, na Inglaterra, na Allemanha e nos Estados-Unidos, onde o feminisé mais defendido e espalhado, ao mesmo tempo que a população augmenta de dia para

O dr. Antonio Macieira, ao concluir o seu valioso trabalho, de que damos apenas um pallido resamo, foi aplaudidissimo.

D'aqui o felicitamos jubilosamente pelo seu brilhantismo estudo sobre a mulher portugueza.

Informação local

Folhinha aveirense (1908). — *Dia 16* — Noticias de Padstow dão conta do naufragio, a 8 milhas d'alli, da barca portugueza *Europa*, tripulada por ilhavenses do commando do capitão José Marques. Salvaram-se todos menos um.

Continua o mau tempo, havendo grande cheia no Vouga.

Dia 17—Noticias d'Africa dão tambem conta d'uma nova victoria das armas portuguezas, ganha por um pequeno destacamento de que fazia parte o alferes, sr. Alberto Quaresma, nosso patricio, que prendeu o soba do Cuamato e outros negros de valor alli.

Primeiro dia lindo, depois d'uma larga quadra de mau tempo.

Passam dezenas de romeiros para os Santos Martyres.

Dia 18—O mar permitte o trabalho, e em S. Jacintho ha lanços de 800 e 900 mil reis de boa sardinha.

Dia 19—O mendigo Miguel Gomes, de 70 annos, de Arouca, apparece morto n'um caminho, no logar de Bugiganga.

«Liga monarchica». —Proseguem com toda a actividade os trabalhos para a installação definitiva da «Liga monarchica» na sua séde, Calçada do Sacramento, 7, 2.º, esquina do Chiado.

Logo que estejam concluidas todas as obras, será iniciada uma larga serie de conferencias. A entrada é publica.

Brevemente será posto em vigor o serviço medico gratuito para os socios e suas familias.

Todos os monarchicos, qualquer que seja o partido a que pertençam, pódem inscrever-se como socios da «Liga monarchica», pagando apenas cem reis cada mez.

A inscripção de socios póde ser effectuada todos os dias, das 10 horas da manhã ás 12 da noite, na séde da Liga.

Os monarchicos das cidades, villas e aldeias do paiz pódem tambem inscrever-se como socios com a quota mensal de 100 reis, bastando para isso mandarem para a séde da Liga o seu nome, profissão, edade e localidade onde residem. A cobrança para fóra de Lisboa será feita pelo correio.

A «Liga monarchica» não tem côr politica.

Benemeritos da instrucção.—Foram louvados em portaria os benemeritos cidadãos, srs. Antonio Dias Garcia e Benjamim José de Araujo, por terem dotado as escolas de S. João da Madeira, concelho d'Oliveira d'Azemeis, com o preciso mobiliario e material de ensino e com a abertura d'um poço, na importancia de 700$000 reis, e tambem por terem auxiliado a ultima festa escolar, para a qual offereceram alguns premios, pelo beneficio que prestaram á instrucção publica.

Apparecimento.—O pobre homem chamado João Maria Tavares, que dissémos ter desapparecido de Sarrazolla, foi finalmente encontrado para cima de Agueda, voltando porisso ao seio da sua familia.

Baptisado.—Realisou-se ha dias, na antiga villa de Eixo, o baptisado de um preto de 12 annos, que o nosso patricio, sr. Augusto de Lima Vidal, trouxe da Africa, recebendo o nome de Izidro e sendo padrinhos a sr.ª D. Catharina e o sr. Alberto de Lima Vidal. O travesso rapazio fez grande algazarra ao preto quando sahiu da egreja. Selvageria indigena...

Novas escolas.—Diz-se que o sr. ministro da marinha vae reorganisar as escolas dos alumnos marinheiros, afim de melhor preencherem os fins a que devem ser destinadas. Uma para aqui estava a calhar.

Tambem s. ex.ª pensa em crear escolas para instrucção dos pescadores, nas nossas principaes povoações maritimas, não devendo esquecer a nossa, afim de os instruir em todos os assumptos que digam respeito á pesca e outros da arte nautica.

Orgão da Misericordia.—Damos em seguida publicidade á lista dos subscriptores para o concerto do orgão da egreja da Santa-casa da Misericordia d'Aveiro:

Dr. Jayme de Magalhães Lima (provedor da Santa-casa), 5$000 reis; Eduardo Vieira (mesario), 1$500; Ricardo Pereira Campos (idem), 1$000; Antonio da Cunha Pereira, 1$000; João Pereira Pinheiro, 500; Antonio da Costa Junior, 500; João Gamellas, 500; Antonio Augusto Duarte Silva, 1$000; Manuel Netto (mesario), 1$000; José Trindade (idem), 1$000; D. Adelaide E. d'Eça de Noronha, 1$500; D. Maria do Carmo Henriques, 500; D. Rosalina da Costa Azevedo, 1$000; Alexandre Ferreira da Cunha, 1$500; D. Amelia Santhiago, 1$000; D. Maria José Serrão de Carvalho, 500; José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot, 500; D. Maria José Ferreira Leite, 1$000; D. Maria Martins Taveira, 500; D. Maria José d'Azevedo Ferreira Pinto, 1$500; Francisco Ferreira da Maia (mesario), 1$000; Manuel da Cruz (idem), 500; Francisco Baptista Coelho (idem), 1$000; D. Elozinda e D. Olympia de Magalhães Mesquita, 1$000; D. Joanna Pires de Lima, 500; D. Rosa Reis Pereira de Carvalho, 500; dr. José Rodrigues Soares, 1$000; D. Maria José d'Oliveira Maio, 500; Luiz da Naia e Silva (mesario), 1$000; D. Albertina Ferreira Pinto Basto, 1$000; D. Maria Clementina Ferreira Pinto Basto Calheiros, 500; D. Maria Adelaide d'Oliveira, 500; Anonymo, 3$500. Total, 35$000 reis, que foi a importancia que custou o concerto e afinação do dito orgão, paga ao sr. Antonio José d'Oliveira e Silva, de Grijó.

Mais cevados.—Appareceram novas varas de cevados alemtejanos, mas o seu preço é ainda de 4$000 reis a arroba. Teem tido porisso pequeno consumo, esperando-se por que as do alto Alemtejo cheguem e venham mais em conta.

Associações locaes. —Tomou ante hontem posse a nova direcção do *Club dos gallitos*, eleita ha dias.

O facto foi celebrado com a queima de muitas duzias de foguetes, algumas das quaes de dynamite.

Procedeu-se na quarta-feira ultima, á noite, á eleição dos novos corpos gerentes do *Club Mario Duarte* para o anno corrente. Foi eleita a seguinte lista:

Assembléa geral—Presidente, dr. Jayme Guilherme Pimentel Faro; 1.º secretario, Antonio dos Reis Santo Thyrso Junior; 2.º secretario, Albano Duarte Pinheiro.

Direcção (effectivos)—Presidente, dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva; secretario, José Lopes do Casal Moreira; thesoureiro, Manuel Sousa Gouveia; vogaes, Antonio Ferrão, Luiz Antonio da Fonseca e Silva e Joaquim Soares.

Substitutos — Presidente, Mario Gamellas; secretario, Alfredo Gaspar d'Oliveira; thesoureiro, Antonio Souto Ratolla; vogaes, Gaspar Ignacio Ferreira, Antonio Maria Duarte e Carlos de Mendonça e Silva.

Ha muito a esperar da prestante iniciativa d'esta direcção, que se acha animada dos melhores desejos de que o club entre n'uma nova phase de desenvolvimento e vida activa com uma administração modelar, como foi a que terminou agora o seu mandato.

Na linha ferrea do norte.—A «Companhia-real» vae construir nas seguintes diversas estações e apeadeiros proximos:

Na Granja, uma *marquise*; em Aveiro, casa para escriptorio e habitação do chefe da 5.ª secção de via e obras; em Quintãs, ampliação do caes descoberto; em Mogofores, uma linha de resguardo; em Coimbra B e Alfarellos, acabamento da segunda via e ampliação d'estas estações; em Albergaria e Pombal, assentamento da segunda via entre estas estações.

E a cobertura do novo caes? E a ampliação da propria estação n'esta cidade?

O que lá vem!—Uma predição sinistra, além da que já démos no n.º anterior: vem no almanach inglez de *Old Moore*, que todos os annos contém predições para o anno seguinte, e entre outras calamidades, prediz o apparecimento de uma nova doença nervosa causada pelo ruido e trepidações dos automoveis.

Em favor da agricultura.—Vae dar entrada no ministerio das obras publicas um projecto de irrigação de terrenos, trabalho de grande importancia para a agricultura, elaborado sob a direcção do sr. general José Cecilio da Costa, distincto engenheiro chefe da direcção hydraulica e agricola n'aquelle ministerio.

Concurso.—Foi auctorisado o provimento, por concurso, do logar de thesoureiro privativo da camara municipal do visinho concelho de Oliveira do Bairro, com a percentagem concedida no art. 96.º do Codigo-administrativo.

Exportação.—Pela barra de Lisboa seguiram nos ultimos dias 44:159$300 reis de vinhos para as colonias portuguezas africanas. A divisão da totalidade, por mercados consumidores, foi a seguinte:

Africa oriental: Lourenço Marques, 27:711$900 reis; Chinde, 1:406$100 reis; Beira, 1:060$000 rs.; Quelimane, 441$400 rs.; Inhambane, 372$000 reis; Moçambique, 220$600 reis; Porto Amelia, reis 100$400; e Ibo, 35$000 reis.

Africa occidental: Loanda, reis 6:157$200; S. Thomé, 3:211$400 reis; Bolama e Bissau, 994$500 reis; Benguella, 910$000 reis; Mossamedes, 820$000 reis; archipelago de Cabo Verde, 355$700 reis; Principe, 197$000 reis; Ambriz, 67$000 reis; Novo Redondo, reis 55$000; Porto Alexandre, 31$500 reis; e Bahia dos Tigres, 12$600 reis.

Com destino a Barry e pelo vapor norueguez *Eden*, foram tambem despachadas 1:600 toneladas de toros de pinheiro, no valor de 3:680$000 reis.

Este material destina-se ás galerias das minas de hulha de Cardiff, para columnas de supporte.

Ainda o nosso paiz exportou em 1907 496:780 kilogrammas de sarro de vinho, no valor de reis 68:323$000, contra 313:921 kilogrammas, no valor de 37:967$000 reis, em 1906.

Em borras de vinho a exportação elevou-se a 2.578:837 kilogrammas, no valor de 105:427$000 reis, em 1907, contra 2.393:630 kilogrammas, no valor de 94:907$000 reis, em 1906.

O districto de Aveiro contribuiu com uma percentagem elevada em todos os mencionados generos.

Kalendario.—Da acreditada «Fabrica Confiança», do Porto, da rua de Santa Catharina, recebemos um bonito chromo com kalendario, que é na verdade um precioso brinde.

Este conhecido estabelecimento, que de tão bello nome gosa, e que tão rapida e economicamente fornece roupas para homem, senhoras e creanças, é modelo no seu genero, e o seu elogio fazem-n'o os seus productos, que são garantidos e a preços os mais modicos.

Agradecemos penhorados a gentil lembrança.

Chuva.—Tem chovido despiedadamente, levando porisso os rios maior volume de aguas agora.

As ruas é que ellas teem posto n'um estado verdadeiramente lamentavel. A não ser aquellas que a camara cessante reparou convenientemente, todas as outras são atoleiros, verdadeiros charcos, por onde se não transita sem precauções.

Theatro «Aveirense» —Nos termos do artigo 31 do seu estatuto, a direcção do *Theatro Aveirense* convida os accionistas para uma reunião que alli se ha-de realisar no domingo, 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de se proceder á eleição da meza da assemblêa geral e á apresentação do relatorio e contas da gerencia passada.

Vide o respectivo annuncio.

Gado de engorda.—Da visinha e fertil povoação da Gafanha teem sahido n'estes dias muitos bois gordos, que se destinam ao consumo da capital. A engorda dos bois está sendo n'aquella prospera povoação uma das suas principaes industrias.

Em torno do districto.—Pelo governo civil d'este districto foi remettida ao ministerio das obras publicas uma representação em que a camara municipal do concelho de Anadia pede a cedencia de um tracto de terreno para ser aproveitado na construcção de um matadouro na respectiva villa.

Notas estatisticas da pesca

Arraste geral das companhas de pesca, nas costas do districto d'Aveiro, na safra de 1908, que em 31 de desembro ficaram:

Costa-nova: Santo Amaro e Caridade, 19:433$300; Resuscitada senhora da Saude, 16:900$000; senhora da Encarnação 15:452$500.

S. Jacintho: Mannes, reis 20:399$580; Padre Vieira, 19:737$560; Coelho, reis 18:239$600; Bastos, Reis, reis 17:560$020; Naia e Silva, reis 15:862$840.

Torreira: Sebolão, reis 15:702$000: Brandão, reis 15:246$000; J. Tavaress, reis 14:454$000; Netto, reis 12:837$000; H. Tavares, reis 11:551$000; Manuel Luiz, reis 10:446$000.

Furadouro: Esperança, reis 26:511$100; Socorro reis 16:662$000; S. José, reis 14:395$000; S. Pedro, reis 12:272$300; S. Luiz, reis 7:388$830.

O rendimento na costa do Furadouro é contado de 1 de janeiro a 31 de dezembro e das outras costas: umas desde maio, outras desde junho e ainda em S. Jacintho a de Bastos Reis consta-nos que só principiou em laboração em julho. Ha, pois, um arraste geral de 300:850$730 reis, cujo imposto se eleva approximadamente a 15:441$084 reis.

Por este curioso trabalho, que obsequiosamente nos foi fornecido por um digno empregado da guarda fiscal d'esta cidade se vê claramente a importancia das nossas costas do litoral, tendo n'esse importante movimento commercial da pesca um logar primordial a nossa visinha costa de S. Jacintho, cujo prospero estado se deve á iniciativa fecundissima do nosso inolvidavel fundador d'este jornal, o conselheiro Manuel Firmino, que infelizmente não chegou a vêr todos os fructos da sua benemerita obra.

Tambem d'estas notas estatisticas se conhece que o governo auferiu do chamado imposto do pescado verba de mais de quinze contos de reis, porque esse imposto, que quanto a nós é exageradissimo pois incide sobre o rendimento bruto da pesca, deve ser estudado no sentido de ser [illegible] para as em[illegible] nhas de arr[illegible] no ganhar[illegible] succede [illegible] enormes [illegible] não os in[illegible] perdas.

A ARTE DE EDUCAR OS FILHOS

II

E o professor Ferri exemplificou com a gravidez; se as senhoras no seu estado interessante teem gostos esquesitos e anormaes, a atiracção ou repulsão por certos alimentos, é por exigencia do feto.

Deve-se pois deixar as creanças comerem aquillo que ellas querem, que lhes apraz, e não o que apraz ás mães.

Mesmo porque «o homem abusa do fructo prohibido», e se os paes lhes trancam o assucar 364 dias do anno, vem um dia em que se esquecem de fazel-o, e então a creança come assucar por todo o resto do anno—o que é peor.

As mães teem por exemplo o que o conferente chamou «o prejuizo do «beefsteak».

O homem não é carnivoro como prova a sua organisação dentaria, onde os caninos são em numero inferior aos mollares e incisivos, destinados a outros alimentos que não a carne.

Mas as mães gostam do «beefsteak», que repugna geralmente ás creanças.

Conta então o conferente que, por vezes, foi chamado a resolver conflictos entre mães que queriam obrigar os filhos e estes que se aproveitavam da circumstancia de haver visita para fugir á tyrania do «beefsteak».

Elle manifestava-se sempre a favor da creança, que lhe dedicava, desde então, uma grande «gratidão alimentar».

***

O orador passa depois a estudar o problema da escola primaria, delineando a sua organização, até aqui pouco cuidada pelos governos.

Desde os exercicios até á alimentação, tudo precisa ser graduado sabiamente de accordo com o temperamento individual as tendencias que começam a desabrochar, com as individualidades que principiam a formar-se.

Na opinião do orador, os nossos filhos devem ir para a escola, começando no Jardim da Infancia, tantos os pobres, como ricos; porque, quando setornarem homens, a vida lhs dará o conhecimento das distincções sociaes. Deixemos-lhes, pois, ao menos na infancia, a doce illusão de uma perfeita igualdade. E não é só essa promiscuidade de pobres e ricos que deve existir nas escolas, a dos sexos tambem. E' um outro prejuizo medieval esse da separação das escolas em masculinas e femininas. Não devem viver separados nos mais bellos annos da edade juvenil esses seres que em um determinado momento da vida devem juntar os seus destinos para com mais suavidade supportarem o duro labutar da existencia, realisando os destinos reservados a cada um. Por tanto tambem toda a mentira deve ser banida da educação; quando não se puder explicar á creança certos e determinados factos, em vez de recorrer a subterfugios ou a falsas razões, diga-se-lhes franca e lealmente que mais tarde ella terá a explicação d'esses phenomenos que a sua intelligencia ainda em formação não pode apprehender.

«Mentir ás creanças é uma tradição á educação infantil «porque a alma das creanças é como a cera que recebe todas as impressões.»

Pode-se occultar as verdades ás creanças, quando ellas não podem ou não devem saber-as, mas nunca os paes devem mentir aos filhos.

POSTURAS MUNICIPAES

(*Conclusão*)

§ unico. O varejo, dado pela camara, ou pelo novo arrematante, com as formalidades legaes, e para assistir ao qual, querendo, deve ser avisado, deante de duas testemunhas, o arrematante cessante, fará prova contra este, confrontando com competente livro de manifesto. O resultado geral d'este varejo deve ser reduzido a auto, que será assignado pela camara, ou pelo novo arrematante, por este, então por duas testemunhas presenceaes do aviso, que serão egualmente da recusa, da qual se fará expressa menção no dito auto.

Art. 56.º Quando o pagamento do preço da arrematação não seja feito adeantadamente, fal-o ha o arrematante em doze prestações mensaes, e eguaes por meio de letras, aceites pelo respectivo fiador e mulher, sendo o dito fiador casado.

§ unico. A falta de pagamento de qualquer das letras, no dia do seu vencimento, torna desde logo exigivel o pagamento das restantes, ou dá direito á camaara a rescindir o contracto, e sujeita, alem d'isso, o arrematante á multa de 20$000 reis.

Art. 57.º O arrematante é obrigado a entrar mensalmente, no cofre do municipio, com a importancia de metade das multas que cobrar, nos termos d'este regulamento, devendo, em todo o caso, entender-se que tal importancia é absolutamente independente do preço da arrematação, e nunca poderá ser considerada como quantia, dada por conta do dito preço d'essa arrematação.

§ unico. A outra metade pertence ao arrematante, como zelador municipal, nos termos do artigo 403.º do Codigo Administrativo.

Art. 58.º Se o arrematante ou quem suas vezes fizer, se recusar a passar manifesto, a qualquer que se apresente a pedir-lh'o, ou esteja auzente do seu escriptorio, durante as horas em que, por este regulamento, é obrigado a estar alli, e em occosição em quet para aquelle fim fôr procurado, poderá o manifes ante fazer, ou mandar fazer, uma declaração, emique se noticie o acontecido, e que assignará, e ma s duas testemunhas presenciaes do acto da recusa, ou da ausencia do arrematante; devendo n'esse mesmo papel ser redigido, nos termos do artigo 10.º d'este regulamento, na parte applicavel, o manifesto, que terá o mesmo valor, e produzirá os mesmos effeitos, que produziria se fôra passado pelo proprio arrematante, ou seu bastante procurador.

§ 1.º No caso de a recura, ou a ausencia do arrematante, ser em relação a manifesto, que torne exigivel algum imposto, não terá o mesmo arrematante direito a recebel-o, e fica o manifestante obrigado a entregal-o, dentro de tres dias, na secretaria da camara municipal (para ser por esta applicado em beneficio d'algum estabelecimento de caridade ou beneficencia) sob a pena comminada no artigo 48.º e seus §§.

§ 2.º Se a recusa, ou a ausencia do arrematante, se der em relação a generos, não sujeitos a imposto, incorre o arrematante na multa de 5$000 reis, á qual será dada a applicação, a que se refere o § anterior.

Art. 59.º O arrematante é obrigado a ter dois livros: um, com termo de abertura e encerramento, com *todas as folhas* numeradas e rubricadas pelo presidente da camara, e n'esse livro lançará, pela sua ordem chronologica, todos os manifestos que, perante elle ou seu bastante procurador, forem feitos; e outro, no qual serão escripturadas as multas, ao passo que as fôr cobrando, devendo tambem d'ellas dar recibo aos contraventores.

§ 1.º De cada manifesto deve o arrematante, ou seu bastante procurador, entregar ao manifestante uma declaração, explicita e assignada, sob pena de 2$000 reis de multa.

§ 2.º O segundo dos livros, a que se refere este artigo, será numerado pelo presidente da camara, e por elle rubricado no espaço comprehendido entre o recibo e o talão, por fórma que, em cada uma d'estas partes, fique parte da respectiva rubrica.

Art. 60.º Qualquer dos dois livros, a que se refere o artigo antecedente, deverá ser presente á camara no dia em que o arrematante fizer cada pagamento do preço da sua arrematação; ou, quando o tenha pago adeantadamente, no fim de cada mez Pena de 10$000 reis de multa por cada falta d'apresetação.

Art. 61.º O arrematante tem obrigação de declarar, previamente, na secretaria da camara, e de annunciar com antecipação de oito dias, antes do começo do anno civil, a que se refere a respectiva locação, qual o local do seu escriptorio, que deverá conservar diariamente aberto, e durante as horas marcadas no artigo 11.º d'este regulamento, para por si, ou por outrem que o represente, satisfazer de prompto as exigencias legaes do publico.

Art. 62.º A falta de cumprimento, por parte do arrematante, d'alguma das obrigações, que lhe impõe o presente regulamento, ou alguma das condições do contracto, que não tenha sancção especial, obriga o á multa de 3$000 reis a 20$000 reis, conforme a gravidade da falta commettida.

CAPITULO X

Disposições geraes

Art. 63.º A' imposição das multas por descaminho de direitos, ou por transgressões, ficam sujeitos, não só os que praticarem esses delictos ou transgressões, mas tambem os que, por qualquer fórma, encobrirem ou auxiliarem, ou mesmo tantarem encobrir ou auxiliar, a sua execução.

Art. 64.º São solidariamente responsaveis, no que diz respeito a direitos e multas, designados n'este regulamento, os paes pelos filhos menores, ou pelos não emancipados, os tutores pelos tutelados, os commitentes pelos respectivos commissionados, e, finalmente, os donos das mercadorias, os dos navios, barcos, carros, cavalgaduras, ou d'outros quaesquer transportes, por todos os actos dos seus agentes, seja qual fôr a denominação ou condição d'estes.

Art. 65.º Tornando-se as multas incobraveis, serão ellas substituidas por dias de cadeia, á razão de 500 reis por dia.

Art. 66.º As multas por descaminho de direitos, ou por transgressões d'este regulamento, pódem ser exigidas conjunctamente com outras, devidas por transgressão de posturas ou regulamentos, propriamente policiaes, de qualquer ordem, que sejam offendidos, directa ou indirectamente, na occasião e por motivo d'esse descaminho ou transgressões.

Art. 67.º E' permittido aos particulares denunciarem, perante a camara, quaesquer descaminhos de direitos municipaes, ou qualquer transgressão, que já se désse, esteja dando, ou haja de dar-se.

§ 1.º Se, ao tempo da denuncia, já se tiver dado o descaminho ou transgressão, será indispensavel, para a multa se tornar exigivel, o tesmunho conforme de duas testemunhas presenciaes, pelo menos, que lhe possam servir de prova. N'este caso pertencerá ao denunciante metade das multas que se liquidarem.

§ 2.º Em qualquer das outras duas hypotheses pertencerá ao denunciante, sómente a quarta parte das multas, e, outra quarta parte, ao empregado fiscal, que surprehender o descaminho ou transgressão.

Art. 68.º Em todos os casos de reincidencia, as multas irão sempre a dobrar, até ao maximo admittido por lei.

Art. 69.º Sómente, a contar do dia primeiro de janeiro de 1888, se considerará em plena execução o presente regulamento.

Art. 70.º (transitorio). A camara municipal, e o arrematante que cobrar impostos, de janeiro proximo futuro em diante, se tiver de haver locação, praticarão, ainda no corrente anno, e com a antecipação marcada n'este regulamento, todos os actos preparatorios, necessarios para que, logo no primeiro dia do proximo anno civil de 1888, elle possa ter plena execução.

Art. 71.º Ficam revogados todos os regulamentos, accordãos e posturas municipaes, até agora em vigor, no concelho de Aveiro, sobre inspecção, fiscalisação e cobrança d'impostos municipaes indirectos do mesmo concelho.

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

AS CAVACAS

IV

Por obsequiosa lembrança de um amigo, que muito aprecia os nossos escriptos sobre especialidades aveirenses, vimos hoje apresentar aos nossos amaveis leitores as (cavacas doces) que, se não são uma especialidade de primeira ordem, teem, apesar d'isso, certa acceitação e muito consumo entre nós.

São fabricadas de farinha de trigo com claras de ovos, batidas. Vão ao forno, e depois de cosidas e cortadas em fatias do tamanho que se quer, mas ordinariamente em ovoide, são passadas por um banho d'assucar refinado levado a ponto. Entram na classe do doce grosso, e tem muita sahida para os arraiaes.

Estas cavacas, tambem denominadas «castanhas do S. Gonçalo», são do estylo de eras immemoriaes e ainda do tempo dos Frades, lançadas da torre da antiga e tipica capella de *S. Gonçalinho*, do bairro piscatorio, pelas devotas mordomas do milagroso santo, de Amarante, que a trova popular diz, «casamenteiro das velhas», mas a quem muitas novas tambem se apegam... ao travesso rapazio e mais assistencia do numeroso arraial na tarde da festa no meio de um *charivari* ultra pitoresco.

N'um anno os mordomos que de brio pouco tinham, lembraram-se de substituir as cavacas doces, por bocados de cortiça caiados de branco, mas tal *pulha* cahiu no desagrado do parocho e do publico, e nunca mais se repetiu!

O nosso amigo, o sr. Francisco Freire, um rapaz enthusiasta e de rasgada iniciativa que, como mordomo do S. Gonçalo, apresentou n'este anno, um festival d'espavento, contractando a afamada musica de S. Thiago de Riba-ul, que passa por ser das primeiras do districto, obsequiou generosamente com um beberete aquella phylarmonica, não se esquecendo de os mimosear com uma porção das ditas cavacas, a que elles chamaram um figo!

Da mesma massa das alludidas cavacas tambem se fazem umas roscas pequenas, que se vendem conjunctamente nos arraiaes.

Ha tambem uma outra qualidade d'ellas mais finas e fôfas, chamadas *cucharras*, e se servem ao chá, e que são de farinha triga com ovos inteiros batidos, ficando a massa mais dura. São na fórma de bolos, tambem passados por um banho de assucar em ponto, mas n'um tacho e muito mexidos com uma colher.

Ultimamente tambem apparece ao chá uma outra classe de cavacas á moda das afamadas das Caldas da Rainha, que são muito massias e apreciadas, sendo especialidade da antiga casa de confeitaria aveirense, «Maria da Encarnação Mourão,» de que é successora a sr.ª Maria da Conceição dos Anjos, com um bello estabelecimento na rua da Costeira.

São redondas, volumosas e cobertas com uma grossa camada de assucar branco.

Aveiro, 16—I—909.

Fran-vi-bar-ma.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Aninado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Quadros de desenho á vista

O illustre professor do «Instituto-industrial e commercial do Porto», sr. José Miguel Abreu, auctor de compendios superiormente approvados e de diversos materiaes de ensino de desenho, geralmente adoptados e que lhe consagraram a justa reputação de emerito, adquirida no seu largo exercicio profissional, publicou agora mais um opusculo que a vem confirmar e que, sendo complemento d'outra publicação, se torna necessario e util egualmente a alumnos e professores.

Compõem este opusculo as estampas, em *escala reduzida*, dos exercicios desenhados nos quadros parietaes que, sob a designação de «Quadros desenho á vista», o auctor organisou para o ensino da 1.ª e 2.ª classe de desenho dos lyceus, em conformidade dos programmas vigentes. D'estes quadros já estão editados 16, sendo 8 referentes a cada uma das classes; e, pelo modo como todos os seus exercicios e figuras ornamentaes estão representadas, em dois desenhos, a preto e a tinta encarnada, esclarecem a comprehensão do alumno e facilitarão o trabalho do professor, auxiliando-o poderosamente.

Necessarios e utilissimos, portanto, estes excellentes quadros parietaes e o respetivo opusculo, mórmente nas aulas em que, por falta de tempo e por excessivo numero de alumnos, não é possivel adoptar o ensino individual.

O professor aponta no quadro parietal o modo como os alumnos hão de fazer a construcção dos exercios, compendiados no opusculo que cada um tem na sua frente. Nada mais pratico e objectivo como deve ser todo o ensino.

Não servem só para os lyceus, estes quadros parietaes de desenho á vista, mas tambem para as escolas normaes, escolas de desenho industrial e para todos os collegios e aulas onde se leccione esta disciplina, constituindo, incontestavelmente, um serviço valiosissimo o que o esclarecido auctor prestou com esta publicação indispensavel, que veio preencher uma importante lacuna.

E' nitida a impressão de todo o trabalho.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 12.

Na egreja parochial d'esta freguezia teve logar, na passada quinta-feira, a festa de S. Julião, nosso padroeiro, festa que raras vezes se costuma realisar. A d'este anno foi abrilhantada pela excellente musica de Canellas, uma das mais queridas do povo caciense, e que, como sempre, se portou na devida altura.

A egreja foi decorada pelo habil e distincto armador d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco, que mais uma vez nos demonstrou as suas qualidades de artista primoroso, pelo que muito e muito o felicitamos.

Prégou na mesma festa o rev. Manuel Simões Amaro, coadjuctor de Cacia, que fez um optimo discurso, descrevendo a vida do santo com muito conhecimento.

A sr.ª Angelica Nunes Dionisio, de Sarrazolla, que na penultima semana alli foi victima do desastre de que démos noticia, vae um pouco melhor, o que muito estimamos.

O sr. João Maria Tavares que, como foi dito pelo *Campeão*, tinha desapparecido de Sarrazolla, foi encontrado na Borralha (Agueda), depois de muito procurado e de grandes cuidados por parte da familia.

O pobre homem já ha tempos que dá indicios de monomania religiosa, tendo fugido de casa varias vezes, mas só agora é que lhe deu para o fazer de noite, e para fóra da terra.

A quantia fabulosa a que tem chegado o real da camara nos ultimos annos, deu resultado o fecharem algumas lojas da freguezia, entre as quaes se contam as dos nossos amigos, srs. José Vieira, na rua Nova, em Cacia, e João Simões Ferreira, no Cruzeiro.

O real foi este anno arrematado pelos srs. Manuel Maria Rodrigues d'Azevedo e Francisco Rodrigues da Costa.

Retirou já para Lisboa o nosso bom amigo e importante capitalista, sr. Joaquim Nunes da Silva.

De visita a seus velhos paes, esteve na passada quinta-feira em Cacia o nosso bom amigo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva, digno reitor em Sôza.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

«Feira de março»

SÃO por este prevenidos todos os srs. concorrentes á «Feira de março» em Aveiro, de que teem de fazer os seus pedidos de barracas até ao dia 15 de fevereiro proximo, na forma legal.

Depois d'aquelle prazo, tem o arrematante do abarracamento direito a cobrar o estipulado além do preço da arrematação.

Aveiro e secretaria municipal, 13 de janeiro de 1909.

O Secretario da camara,
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

VENDE-SE

UM lote de pinheiros, na Quinta Nova, limite d'Azurva.

Quem pretender dirija-se a João Simões Nunes, em Cacia.

Theatro Aveirense

NOS termos do artigo 31 do estatuto do Theatro Aveirense, são convidados os srs. accionistas para uma reunião que, na sala do theatro, se ha-de realisar no domingo, 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de se proceder á eleição da meza da assembléa geral e ser presente pela direcção o relatorio e contas da gerencia passada em 31 de dezembro de 1908.

E, nos termos do mesmo estatuto, não comparecendo numero legal de accionistas, para que a assembléa possa funccionar, ella realisar-se-ha, então, no domingo, 24, no mesmo local e hora, com qualquer numero de accionistas presentes.

Aveiro, 14 de janeiro de 1909.

O presidente da assembléa geral,
Jayme de Magalhães Lima.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

THEATRO AVEIRENSE

AVISO

NA proxima quarta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, proceder-se-ha á arrematação dos salões (palco e plateia) do theatro, para os proximos bailes de mascaras.

Aveiro, 15 de janeiro de 1909.

A Direcção.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,
MANUEL SIMÕES LAMEIRO
Costa do Vallado — OLIVEIRINHA

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

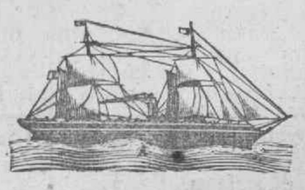
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
» »	Idem com coberta.....	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 22 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 8 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 23 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7.m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS